

economia

Ibovespa renova recordes e toca os 139 mil pela 1ª vez

Dólar recua 1,32% e fecha a R\$ 5,60, no menor nível desde outubro de 2024

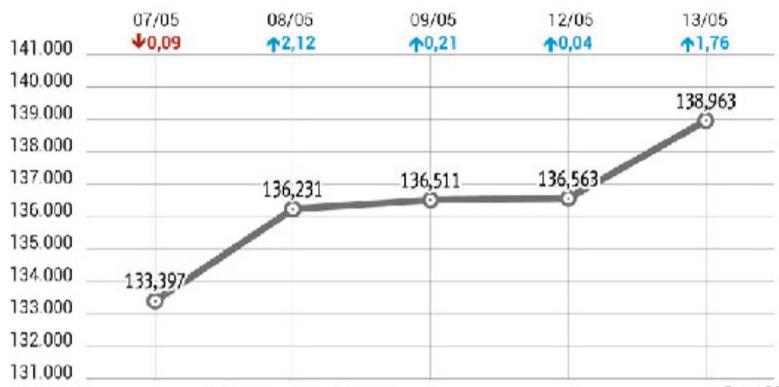
/ MERCADO FINANCEIRO

Com o alívio em torno da leitura sobre a inflação norte-americana em abril, e de visão benigna do mercado sobre a ata do Copom, o Ibovespa renovou máximas históricas intradia e de fechamento nesta terça-feira, em que tocou a casa dos 139 mil pontos pela primeira vez. Ao fim, o índice da B3 mostrava alta de 1,76%, aos 138.963,11 pontos, quebrando o recorde que vigorava desde 28 de agosto passado, então aos 137.343,96 pontos naquele fechamento.

No intradia, aos 139.418,97 (+2,09%), superou também a marca de 137.634,57 vista na última quinta-feira, dia 8. Foi a quarta alta consecutiva para o índice de referência da B3.

“Comportamento hoje (ontem) foi de 85% das empresas do índice em alta, com o Ibovespa renovando recordes. Havia muita expectativa para o dado de inflação ao consumidor nos EUA em abril, divulgado de manhã, e o que se viu foi uma taxa mais acomodada, mesmo com o receio que se tinha com relação a possível efeito do tarifaço americano. Abre espaço para a percepção de que se venha a ter taxa de juros mais baixa nos Estados Unidos”, diz Felipe Paletta, estrategista da

Fechamento



Volume R\$ 27,765 bilhões

EQI Research.

Ele acrescenta que a ata do Copom, também divulgada nesta manhã, corroborou o tom do comunicado da semana passada, com aumento da probabilidade de fim de ciclo de alta da Selic, hoje a 14,75% ao ano.

Para Rubens Cittadin, operador de renda variável da Manchester Investimentos, o alinhamento de Petrobras (ON +0,59%, PN +1,52%) à tarde com as demais blue chips deu firmeza ao avanço do Ibovespa no dia seguinte ao balanço da estatal, com a convergência de fatores externos (inflação americana, distensão entre EUA e China) e internos (ata do Copom) que resultou, também, em queda do dólar

frente ao real. No fechamento, a moeda americana era cotada a R\$ 5,6087, em baixa de 1,32%, no menor valor desde meados de outubro. Nesse contexto mais favorável ao apetite por risco, a principal ação do Ibovespa, Vale ON, subiu nesta terça 1,64%, e entre os grandes bancos a alta do dia ficou entre 1,23% (Itaú PN) e 2,15% (Bradesco PN).

Na ponta ganhadora do Ibovespa, destaque para Hapvida (+11,30%), Azul (+10,85%) e CVC (+9,29%). No lado oposto, Yduqs (-8,48%), JBS (-2,48%) e Brava (-2,35%). O giro financeiro foi a R\$ 27,7 bilhões. Na semana, o Ibovespa sobe 1,80% e, no mês, ganha 2,88% - em 2025, a alta chega agora a 15,53%.

Lucro da Petrobras cresce 48% e anuncia R\$ 11,7 bi em dividendos

A Petrobras teve lucro de R\$ 35,2 bilhões no primeiro trimestre de 2025, alta de 48% em relação ao mesmo período do ano anterior. Pelo desempenho, a companhia anunciou a distribuição de R\$ 11,7 bilhões em dividendos aos acionistas.

Desconsiderando eventos não recorrentes, como a valorização do real, o lucro da empresa foi R\$ 23,6 bilhões, queda de 12,1%. “O primeiro trimestre de 2025 foi marcado por resultados positivos que refletem a forte atuação da Petrobras”, escreveu o diretor financeiro da companhia, Fernando Melgarejo.

No primeiro trimestre, a Petrobras produziu um total de 2,77 milhões de barris de petróleo e gás, praticamente estável em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. As vendas de combustíveis da companhia no mercado interno cresceram 2,9%, para 1,69 milhão de barris por dia.

No balanço divulgado nesta segunda-feira (12), a Petrobras diz que atingiu R\$ 123,1 bilhões em receitas no primeiro trimestre, alta de 4,6% em relação aos primeiros três meses de 2024. O Ebitda, indicador que mede a geração de caixa subiu 1,7%, para R\$ 61,1 bilhões.

O volume de investimentos, que havia sido bastante questionado pelo mercado após a divulgação do balanço de 2024, chegou a US\$ 4 bilhões, 33,6% acima do primeiro trimestre de 2024. Em relação aos últimos três meses do ano, porém, houve queda

de 29,1%.

No último trimestre do ano passado, a Petrobras apresentou forte alta nos investimentos, alegando que antecipou parcelas de contrato de construção de plataformas de petróleo, o que levou analistas a temer impactos nos dividendos e derrubou as ações da empresa.

A estatal fechou o quarto trimestre com prejuízo de R\$ 17 bilhões, que levou a uma queda de 70% no lucro anual de 2024, para R\$ 36,6 bilhões. Melgarejo disse que, agora, os investimentos estão em linha com o previsto no plano estratégico da empresa.

“Estamos realizando mais perfurações e interligações de poços e avançando na construção das novas unidades que sustentarão o crescimento da nossa curva de produção. São projetos que geram valor para os nossos acionistas e se traduzirão em receita nos próximos anos”, afirmou.

A Petrobras elencou, entre os principais investimentos do trimestre “avanços em grandes projetos do pré-sal da Bacia de Santos” e a conclusão de obras da segunda unidade da Refinaria Abreu e Lima, que haviam sido paralisadas após o início da Operação Lava Jato. No trimestre, a área de Exploração e produção da estatal teve alta de 0,9% no lucro, para R\$ 29,2 bilhões. Já a área de Refino, responsável pela produção de combustíveis, viu seu lucro despencar 43,8%, para R\$ 2,1 bilhões.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
AERIS ON NM	4,980	+15,81%
HAPVIDA ON NM	2,66	+11,30%
MELIUZ ON NM	8,160	+10,87%
AZUL PN N2	1,43	+10,85%
CEEE,D ON	10,60	+10,42%

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
ELEKTRO ON	37,72	-9,76%
PANATLANTICAON	31,50	-9,09%
RDVC CITY ON NM	27,440	-8,53%
YDUQS PART ON NM	14,57	-8,48%
NUTRIPLANT ON MA	3,64	-7,14%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	2,66	+11,30%
AZUL PN N2	1,43	+10,85%
B3 ON NM	14,95	+4,11%
PETROBRAS PN N2	32,13	+1,52%
COGNA ON ON ED NM	2,96	-1,00%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+1,32%
Petrobras PN	+1,64%
Bradesco PN	+2,01%
Ambev ON	-0,07%
Petrobras ON	+0,7%
BRF SA ON	+2,64%
Vale ON	+1,73%
Itausa PN	+1,3%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,64	+1,61	-0,024	+0,31	+0,39	+0,43	+0,042
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,30	+0,83	+1,43	-1,87	+2,47	+0,17	-0,13